



# MARES DE MORROS E ARAUCÁRIAS

## DOMÍNIO MORFOCLIMÁTICO DAS ARAUCÁRIAS

O Domínio morfoclimático das Araucárias está localizada na região sul do Brasil (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), mais precisamente no Planalto Meridional.



Araucárias - Rio Grande do Sul

Esse domínio corresponde a uma parte do bioma da mata atlântica, o Domínio das Araucárias é vizinho da Faixa de Transição com o Domínio Mares de Morros, Cerrado e Pradaria, também apresenta uma região onde Mares de Morros e Araucárias fazem uma transição mais abruptas, isso acontece entre a Serra (vegetação densa) e o Planalto (vegetação típica de araucárias).

O nome deste domínio faz referência para uma das espécies mais típicas dessa região, a araucária, árvore alta de mais de 30 metros de altura e com o formato similar a um castiçal, por muitos anos essa árvore serviu para extração de madeira mas hoje em dia é protegida por lei.

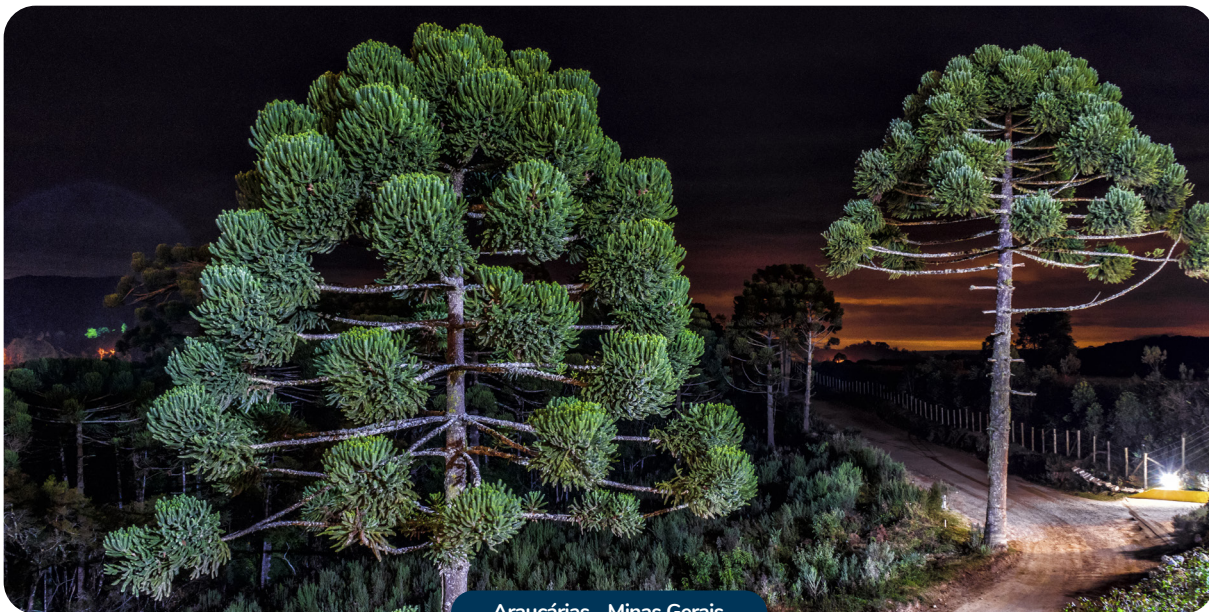
- ▶ **Relevo:** nessa região o relevo varia entre montanhoso e ondulado em altitudes entre 500 e 1.300, este relevo é resultado da erosão e o intemperismo de diferentes formações rochosas, entre elas arenitos e derrames basálticos.
- ▶ **Clima:** Subtropical úmido, onde é comum ocorrer geadas e temperaturas mais frias durante o inverno. Apesar de ter chuvas mais concentradas no verão, o inverno ainda apresenta um nível considerável de precipitação.



► **Hidrografia:** Região com a presença de diversos cursos de águas sinuosos e, principalmente, de grandes rios, como o Uruguai e Paraná. Nessa região também se encontram as maiores usinas hidroelétricas do Brasil, a Usina Binacional Itaipu e a Usina de Furnas.

► **Solo:** O solo típico da região é conhecido como terra roxa, apesar de ser de coloração avermelhada, ele possui este nome por causa de um erro de tradução entre o italiano e português, no qual os descendentes de imigrantes italianos chamavam o solo de *rosso* (vermelho) mas por ter uma pronúncia próxima de “roxo” acabou dando origem ao que se chama hoje de terra roxa.

Este solo é resultado do intemperismo e erosão de formações vulcânicas muito antigas e de diversos derrames de basálticos (lava) a mais de 150 milhões de anos, além de formações com textura de areia, comum de fundo marinho, orla e dunas costeiras.



Araucárias - Minas Gerais

**Vegetação:** A vegetação conhecida como Mata das araucárias ou Mata dos Pinhais é constituída de um conjunto de pouca densidade, ou seja, florestas de fácil acesso, com poucos arbustos entre as árvores, como um bosque.

As araucárias, árvore símbolo dessa região, é uma espécie de Gimninosperma, ou seja, cada araucária tem seu “sexo biológico” definido como “macho ou fêmea”, e para reproduzir a espécie, é preciso que um agente polinizador (abelhas, outros insetos, pássaros ou o vento) levem o pólen de uma araucária macho até a uma araucária fêmea.

As sementes das araucárias servem de alimento desde antes da colonização, os povos indígenas nativos migravam entre o litoral e o planalto, colhiam as sementes e cozinhavam elas no calor da fogueira feita com galhos e folhas das araucárias. Uma técnica chamada de “sapecada” que é feita até os dias de hoje, as sementes também eram usadas como um tipo de moeda de troca com outros povos indígenas que se encontravam nessas viagens.



Algumas espécies como as gralhas dessa região colhem algumas das sementes das araucárias cavam e as enterram (possivelmente para comerem depois) mas raramente conseguem achar novamente, e assim, acabam plantando florestas de araucárias sem querer.

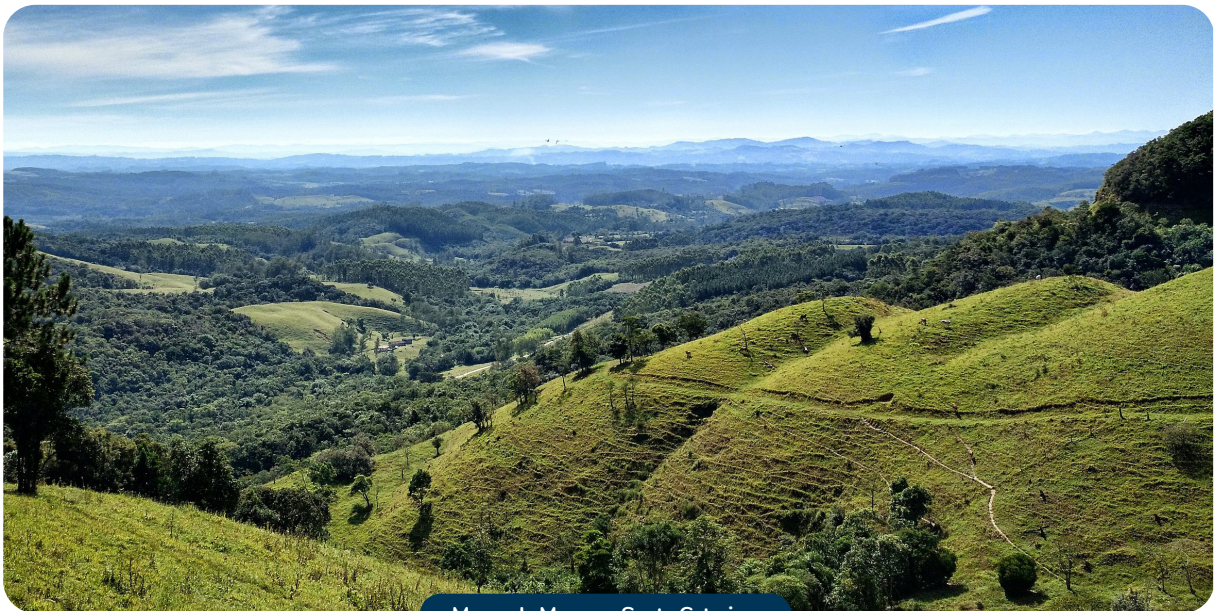
Apesar das araucárias serem protegidas por leis e órgãos de fiscalização ambiental, esta é uma espécie muito afetada pela histórica exploração vegetal para a construção civil e pela indústria de celulose ao longo de anos.

## DOMÍNIO MORFOCLIMÁTICO DA MARES DE MORROS

Fica localizada ao longo do litoral brasileiro, passando pelos Estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santos, Bahia, Sergipe, Alagoas, Paraíba. Pernambuco e Rio Grande do Norte.

O **Domínio morfoclimático de Mares de Morros** corresponde somente a região litorânea do **bioma Mata Atlântica**.

Esse domínio é vizinho da Faixa de Transição com os outros Domínios, são eles, das Pradarias, das Araucárias, do Cerrado e da Caatinga. Contudo, Na região sul, por causa da subida da serra em direção ao planalto, existe uma região onde não existe a Faixa de Transição, simplesmente acaba o Domínio de Mares e Morros (na serra) e se inicia o domínio das Araucárias (no planalto).



Mares de Morros - Santa Catarina

- ▶ **Relevo:** O relevo repleto de morros próximos ao litoral, deu o nome para essa região. Morros arredondados, alguns planaltos e serras, principalmente na Serra do Mar.
- ▶ **Clima:** O clima é bem diversificado, até porque, é um domínio que atravessa o Brasil de Norte a Sul, quase sempre próximo ao litoral, mas em alguns lugares mais



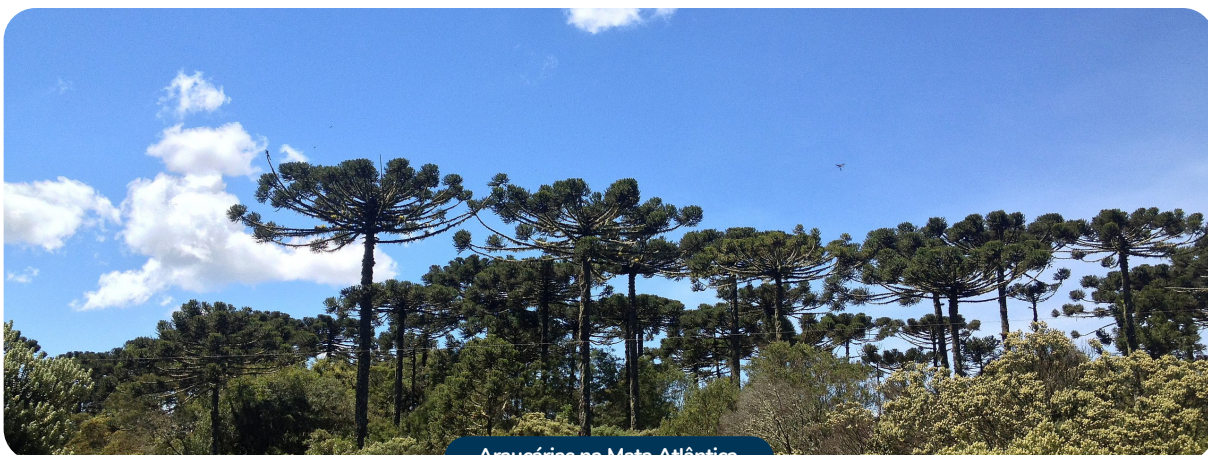
interiorizados, como acontece no sudeste. Em geral o clima é Tropical Úmido, este combinado com a presença dos morros cria um cenário de perigo de deslizamentos nas encostas.

- ▶ **Hidrografia:** Apresenta duas grandes bacias hidrográficas são elas, a Bacia do Paraná e a Bacia do São Francisco, por conta disso, dispõem de importantes hidroelétricas. Apesar da importância dos recursos hídricos nesta região, os rios apresentam um alto índice de poluição normalmente relacionados com a ocupação urbana, ausência de redes eficazes de tratamento de esgoto e empreendimentos industriais.
- ▶ **Solo:** o solo é composto por diferentes tipos de solo, mas que em geral, são solos originados da decomposição do granito. Por causa dos sistemas de irrigação o solo apresenta características que tornam ele relativamente férteis.
- ▶ **Vegetação:** A vegetação é uma das mais prejudicadas pelos avanços históricos da ocupação do território brasileiro, desde a colonização, somado com o avanço da agricultura, extração de madeira da mata nativa e até a mineração, são o que mais contribuem para este cenário. Nesse domínio a vegetação natural é a Floresta Tropical Úmida ou Mata Atlântica, da qual restam menos de 10% de vegetação originária.

A vegetação da mata atlântica é abastecida com chuvas, tem um lençol freático relativamente próximo da superfície e sol o ano todo, ou seja, tem tudo que é preciso para ser uma floresta perene, contudo, essa vegetação apresenta diversas espécies de árvores que se adaptaram para perder as folhas no inverno ou em estações mais secas.

A perda das folhas serve para criar um solo rico não só para a árvore que as perde mas também para as diversas plantas menores que vivem à sua sombra, a mata atlântica apresenta uma grande biodiversidade e em poucos metros quadrados encontram-se diversas espécies convivendo juntas.

Como esse domínio acontece de uma forma predominante de Norte para Sul, acaba sendo um importante aliado para as aves migratórias das Américas, sua proximidade com o litoral permite o desenvolvimento de ecossistemas costeiros como a restinga e os manguezais, importantes aliados contra a perda de solo e avanço do mar em tempestades e durante sistemas mais agressivos de marés, como as ressacas.



Araucárias na Mata Atlântica



A vegetação da mata atlântica apresenta, hoje em dia, espécies de árvores que são mais curvadas, menos verticalizadas, por causa do longo processo de corte de árvores que eram feitos pelos primeiros colonizadores até a modernidade. Na época, cortava-se as árvores que eram maiores, mais verticais e fortes para serem usadas para a construção de moradias e outros bens pelos colonizadores, por isso, só restaram as espécies de árvores que são menores, mais finas e curvas. Ou seja, a forma como se escolhia as espécies vegetais para serem usadas moldou como as espécies são hoje.

As expansões de cidades e regiões metropolitanas ao longo da história fez com que essa região apresentasse o maior índice de perda da vegetação nativa do país, é bom lembrar que um dos principais exemplos de perdas de espécies da mata atlântica é o pau-brasil, árvore que solta uma tinta vermelha quando está em brasa e dá o nome ao país: Brasil. É a principal das espécies que foram consideradas extintas após os seus processos extrativistas ao longo do século XVI.

**ANOTAÇÕES**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---